A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS TEMPOS DE CRISE: QUE ESTATUTO EMERGE?

MATERIAL COMPLEMENTAR

Índice

Índice 1

1.Paridade 2

2.Orientação política 4

2.1.Agência 4

2.2.Interpretação interessada dos dados 7

2.3.Sublimação dos objetivos socialmente relevantes 10

3.Orientação pedagógica 12

2.1.Garantia de que a Educação Física tem os recursos mínimos vs recursos reais 12

2.2.Adaptação e flexibilidade 15

2.3.O 1º ciclo como raiz dos problemas de aprendizagem 20

4.Orientação social 22

A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS TEMPOS DE CRISE: QUE ESTATUTO EMERGE?

MATERIAL COMPLEMENTAR

1.Paridade

Da mesma forma, este tema não pode nem deve ser desligado da análise do processo de acesso ao ensino superior parte deste e de outros problemas constrangedores para o desenvolvimento do ensino secundário, enquanto proposta formativa única e primordial na capacitação dos nossos jovens e não, como se vai verificando, como fase de suporte na seriação para o prosseguimento de estudos	Caso 2	Exclusão
se adotasse uma de duas possibilidades - deixar a fórmula de cálculo com as Instituições do Ensino Superior, ou aceitar que pudessem ser os alunos a decidir qual a disciplina que desejavam que não entrasse no cômputo da nota de acesso, exceto	Caso 5	Exclusão
É, portanto, inequívoco que a decisão de não contabilizar a classificação obtida na disciplina de EF, para todos os efeitos e em paridade com as demais, desvaloriza aquilo que todos pretendemos valorizar	Caso 2	Exclusão
realidade só para a EF, há disciplinas cujos laboratórios têm mais condições do que outras, há escolas que têm mais	Caso 3	Exclusão
computadores do que outros e tudo isso concorre para uma qualidade da oferta das instalações da escola que varia ao	Caso 3	Exclusão
mas não podem nunca ser colocadas como questões que façam com que uma disciplina qualquer que ela seja pertencente ao sistema de ensino seja colocada neste regime de não paridade	Caso 3	Exclusão
Esta decisão repõe o estatuto (classificativo) da disciplina, em situação de paridade com as restantes disciplinas do currículo, situação	Caso 1	Exclusão
um regime de paridade com outras disciplinas e que não possa contabilizar para o cálculo de qualquer média [incompreensível] com as outras disciplinas	Caso 3	Exclusão
e discriminadora da disciplina face às demais	Caso 5	Exclusão
aliás, as escolas preveem mesmo para as disciplinas do âmbito teórico preveem entradas faseadas das turmas nas salas de aulas, em função do nível de enisno, portanto, isto não será nenhuma novidade	Caso 10	Pandemia
essa parte está ultrapassada, nós não nos esqueçamos que aquilo que são as indicações é que os alunos levem para a aula de EF, ou que entrem para a aula de EF, como em qualquer outra aula, com as mãos desinfetadas	Caso 11	Pandemia
ninguém fala em, a seguir à utilização de uma pipeta ou de um tubo de ensaio na físico-química ela ser desinfetada, portanto, a partilha de alguns materiais nas escolas é uma possibilidade, desde que os cuidados de higienização das mãos sejam conseguidos e	Caso 11	Pandemia
é muito mais fácil, é mais real, conseguir-se garantir aprendizagem nos alunos de Filosofia à distância do que de EF, pelo que, a questão da presencialidade é o último marco	Caso 11	Pandemia
A avaliação, considerada numa perspetiva holística, na qual se inclui a certificação das aprendizagens,	Caso 2	Exclusão
Ao favorecer o entendimento dos objetivos definidos e o cumprimento do percurso estabelecido para os alcançar, potencia o sucesso e reconhece e valoriza o trabalho realizado	Caso 2	Exclusão
levando os alunos a atribuir uma importância determinante aos resultados das aprendizagens,	Caso 2	Exclusão
ao mesmo tempo que se constitui como uma orientação fundamental para a tomada de decisão do professor e do aluno, na construção do seu percurso de desenvolvimento	Caso 2	Exclusão
A discussão em torno dos efeitos da classificação dos alunos, em torno dos efeitos da classificação dos alunos, não pode ser desenvolvida com base em sensibilidades pessoais sustentadas pelo conhecimento de uma realidade pessoal que, por ser particular, é inconclusiva	Caso 2	Exclusão
Retoma-se também a coerência formal entre os objetivos do currículo nacional, que integra a Educação Física desde o Pré-Escolar até ao 12.º ano de escolaridade com propósito únicos, e os processos de verificação e certificação das aprendizagens dos alunos, os principais beneficiários desta medida	Caso 1	Exclusão
e que desresponsabilizava fortemente a escola e os alunos.	Caso 5	Exclusão
vêm por este meio congratular-se com o anúncio público, efetuado pelo Ministério da Educação, de que a classificação	Caso 5	Exclusão
a. expressão da absoluta discordância para com as decisões de desqualificação das condições de desenvolvimento curricular da Educação Física (EF) consagradas nos últimos 30 anos:	Caso 5	Exclusão

supressão da classificação da EF do cômputo da média final do ensino secundário e de acesso ao ensino superior	Caso 5	Exclusão
v. a não consideração da disciplina de Educação Física nas provas finais do 6o ano e do 9o ano para aprovação dos alunos autopropostos (Decreto-Lei 24-A/2012).	Caso 5	Exclusão
a expressão do descontentamento da manutenção da situação da Expressão e Educação Físico-motora (EEFM) no 1o ciclo que, sendo obrigatória, continua a não ser oferecida aos alunos.	Caso 5	Exclusão
mas, reparem uma coisa, se nós dizemos que a nota não conta porque não há condições e que sabemos que ao não contar ela é desvalorizada, ao desvalorizar as condições nunca vão aparecer porque aquilo não faz falta	Case #13	Pandemia
Mas o nosso trabalho como professores, seja de EF, de Português ou de Matemática, é assumir o que representamos na vida dos alunos e agirmos em conformidade com o que eles fazem nas nossas aulas.”	Case #6	Exclusão
E o que é, afinal, valorizado por um professor de EF? “As mesmas características que fazem um bom aluno em qualquer disciplina:	Case #6	Exclusão
tem que ser um aluno que cumpra, que seja aplicado e que procure o seu desenvolvimento	Case #6	Exclusão
Desde 2004, a Educação Física tem tido o mesmo estatuto das outras três disciplinas de formação geral (Português, Inglês e Filosofia),	Case #7	Exclusão
porque às vezes parece que as coisas são colocadas, porque a nota prejudica o aluno, mas parece que quem vai entrar é um aluno que não tem condições para entrar por causa da nota de EF, isso não é verdade! E isto é verdade para a EF e para todas as disciplinas	Case #13	Exclusão
Não se esqueçam, Srs. deputados, que a nota de EF a ser considerada tem tanto peso como a nota de matemática, tanto peso como a nota de físico-química, mas tanto peso como a nota de sociologia, como a nota de aplicações informáticas	Case #13	Exclusão
temos feito com as outras disciplinas, exatamente no mesmo nível, no mesmo nível de igualdade em termos desta evolução e	Case #14	Exclusão
perceber que argumentos como as más condições das escolas que que que existem em todas as disciplinas, que foram dados aqui vários casos	Case #14	Exclusão
perceber também que o modelo de acesso, o modelo de acesso também não pode condicionar, ou seja, condicionar por qualquer que seja a disciplina	Case #14	Exclusão
Não quero entrar por este debate, mas o que vemos é que tem sido atribuído cada vez mais tempo a disciplinas como o Português e a Matemática e os resultados dos alunos não são compatíveis com esse incremento, o que poderá indicar que mais tempo por si só não vai resolver o problema.”	Case #6	Exclusão
Não se trata de desvalorizar os rankings, frisa. “Mas estes não podem ser o universo das preocupações. Há uma formação que passa pela educação física, visual, musical, áreas que deviam fazer parte do património formativo e que são cada vez mais retiradas porque, simplesmente, o tempo não chega para tudo.”	Case #6	Exclusão
Propor-vos um exercício quando estas questões forem decididas, sempre que se disser qualquer coisa em relação à EF façam a mesma pergunta para qualquer outra disciplina e se virem que há ali uma zona de conflito, então esse argumento não será válido	Case #14	Exclusão
porque é aquilo que nós estamos sempre a dizer, ah, então para a outra disciplina, mas essa disciplina é mais importante, mas é mais importante	Case #14	Exclusão
SPEF e o CNAPEF têm tido uma posição conjunta, naturalmente de valorização e sobre a questão da paridade da EF em relação às restantes disciplinas	Case #12	Exclusão
No dia 10 de dezembro, no congresso da CONFAP, o CNAPEF, a SPEF e a CONFAP assinaram uma declaração conjunta onde sublinha que a EF deve ser considerada em paridade	Case #12	Exclusão
portanto se há disciplina que em termos das suas, da possibilidade de variabilidade que existe em todas as disciplinas, todos os srs. deputados foram alunos e todos sabem que há professores assim, professores assados, na escola havia o professor que dava melhores notas que o outro, em todas as disciplinas, em todas as escolas e	Case #13	Exclusão
a nota de aplicações informáticas que só existe durante um ano no sistema de ensino dos alunos e aí sim com gritantes diferenças daquilo que são a apropriação dos critérios nas diferentes escolas	Case #13	Exclusão
Para terminar, que a disciplina não tem relação com aquilo que se estuda no ensino superior. Não tem a EF, não tem muitas outras quando nós sabemos até que há alunos que fazem ciências e tecnologias e vão para direito e vice-versa e	Case #13	Exclusão

mas, reparem uma coisa, se nós dizemos que a nota não conta porque não há condições e que sabemos que ao não contar ela é desvalorizada, ao desvalorizar as condições nunca vão aparecer porque aquilo não faz falta	Case #13	Exclusão
relação do currículo com a avaliação, mas a integra naquilo que deve ser uma proposta de desenvolvimento curricular, portanto aquilo que são as condições de pré-ação estão todas instalada	Case #14	Exclusão

2.Orientação política

2.1.Agência

que também acho que é importante de que neste contexto não sermos demasiado ansiosos, sermos focados e termos a noção plena que não vamos conseguir fazer tudo o que gostaríamos é algo que nos pode ajudar a tranquilizar e a tranquilizar os outros.	Caso 8	Pandemia
realmente impor e mostrar a importância que tem não só a disciplina,	Caso 8	Pandemia
depois há soluções parciais que podem também, que a imagem que nós passamos também é importante o professor de EF, a imagem que passa para a comunidade escolar, que não é só importante dentro da escola	Caso 9	Pandemia
também para fora da escola, para os pais e EE perceberem que os professores de EF estão efetivamente a fazer aquilo que é a recomendação na criação de estratégias, eu sei lá	Caso 9	Pandemia
passa uma imagem também de que nós também tentamos na medida do possível dominar este tipo de situações e que nos podem mostrar que nós estamos envolvidos neste tipo de de de procura, de soluções e estratégias que possam contribuir	Caso 9	Pandemia
confiança para nós e para aqueles que connosco estão e passar àqueles com quem temos de lidar no nosso dia a dia, às nossas direções, aos nossos colegas, aos colegas das outras disciplinas, um sentimento de capacidade de resolver as questões e isso muitas vezes tem créditos que podem não ser imediatos	Caso 12	Pandemia
isso tem de ser corrigido, eu acho que isso tem de ser corrigido, que é para também darmos o exemplo ao Ministério e aos responsáveis do Ministério que		Pandemia
em sintonia com o que acontece com outros organismos e instituições, nacionais e internacionais, ligados à Educação, ao Desporto e à Promoção da Atividade Física e da Saúde	Caso 2	Exclusão
Esta asserção é consensual e tem sido reconhecida por diferentes entidades, não apenas da área da EF, que a este propósito se têm pronunciado	Caso 2	Exclusão
Esta questão é igualmente consensual, não só no seio dos profissionais de EF mas para os demais especialistas nas áreas da avaliação e da educação em geral	Caso 2	Exclusão
e conforme temos repetidamente afirmado, a SPEF e o CNAPEF pretendem continuar a trabalhar com os responsáveis do Ministério da Educação e demais entidades com influência no sistema educativo,	Caso 2	Exclusão
procurando obter dados objetivos, criar e fortalecer sinergias entre os diferentes intervenientes, no sentido de melhorar as condições da sua realização no nosso sistema educativo, garantindo a todos mais e melhor Educação	Caso 2	Exclusão
auscultação sobre os motivos destas medidas, sobretudo pela sua contradição com todas as orientações científicas, pedagógicas e políticas, expressas por variadíssimas organizações, e pela forma como o MEC ignora o contraponto que lhe fizeram várias entidades, como as associações de pais (CONFAP e CNIPE), os	Caso 5	Exclusão
tal como se encontra expresso no Parecer 1/2007 do Conselho Nacional de Educação-ponto3.7)	Caso 5	Exclusão
vem de diversas entidades que nós consultamos, nomeadamente a EUPI [difícil de compreender], a AICEP, e mesmo fizemos em conjunto com os nosso colegas	Caso 6	Pandemia

espanhóis do Colégio [impercetível], portanto, teve contributos deles todos, mas esta proposta do CNAPEF e da SPEF		
julho, eles pediram-nos para nós retardarmos a publicação, porque gostaram do documento que viram e queriam entrar em outras áreas que não são da nossa responsabilidade, emitir pareceres, nomeadamente, a questão da saúde, a saúde no sentido da prevenção em relação ao COVID 19, pediram-nos para, para, travar esta publicação porque se reviam nela e apresentavam um conjunto de mais valias que eles queriam colocar	Caso 6	Pandemia
portanto, no outro dia achei muita piada o primeiro-ministro dizer que ah a Ordem dos Médicos não fiscaliza o Governo, a Ordem dos Médicos os especialistas têm uma obrigação, uma obrigação ética e institucional nos seus estatutos de avaliar e acompanhar o estado de saúde e o processo do estado de saúde em Portugal, portanto		Pandemia
Eu gostaria apenas de, eu tive hoje uma reunião, tivemos, felizmente, a Direção da minha escola propôs ao Grupo de EF que falássemos um bocadinho acerca destas normas que saíram da DGS e o respeito demonstrado foi imenso	Caso 14	Pandemia
portanto, nós temos que perceber também aquilo que é as dinâmicas de cada uma das escolas e de o fazer	Caso 11	Pandemia
aquilo que nos satisfez nas orientações e que nós muita força fizéssemos de acontecer é que, se a escola tiver toda de parar com aulas presenciais, mas seja possível que os alunos tiverem na escola, a disciplina de EF deve ser uma das disciplinas a permanecer no currículo,	Caso 11	Pandemia
a EF e achámos que faria algum sentido reforçarmos junto dos coordenadores dos DT, para reforçarem aos DT evidentemente, a necessidade de termos um cuidado extra pela perigosidade que é colocar a EF em contra-horário	Caso 14	Pandemia
eu acho que nessa altura nós temos de ser muito capazes de ter com as direções de ter uma resposta institucional daquilo	Caso 14	Pandemia
também é da nossa responsabilidade avaliarmos o Ministério da Educação, a gestão escolar	Caso 16	Pandemia
A primeira sugestão é pedir ao Ministério da Educação que dê conta quais são as escolas onde é possível garantir as regras de cumprimento dos programas de maneira a chegar às aprendizagens essenciais,	Caso 16	Pandemia
foi escrito numa altura em que o que estava em cima da mesa era completamente vedada a prática daquelas matérias que estão ali faladas e o que nós quisemos pôr foi que todas as matérias podiam ser praticadas	Caso 16	Pandemia
O CNAPEF e a SPEF continuarão a trabalhar com os responsáveis do Ministério da Educação, procurando criar e fortalecer sinergias entre	Caso 1	Exclusão
e uma pressão não só nos nossos conselhos de turma, mas também na direção para começarem a precaver essa essa situação, portanto	Caso 14	Pandemia
e conforme temos repetidamente afirmado, a SPEF e o CNAPEF pretendem continuar a trabalhar com os responsáveis do Ministério da Educação e demais entidades com influência no sistema educativo,	Caso 2	Exclusão
nós estamos neste momento integrados, ou propusemos e conseguimos através da Assembleia da República, uma comissão que está a rever o plano do DE	Caso 11	Pandemia
Esta questão é igualmente consensual, não só no seio dos profissionais de EF mas para os demais especialistas nas áreas da avaliação e da educação em geral	Caso 2	Exclusão
Quando as pessoas, quando os responsáveis leram esta nossa proposta, esta que está exatamente igual e, portanto, que se diga, à realidade ou acede à realidade do passado mês de julho, eles pediram-nos para nós retardarmos a publicação	Caso 6	Pandemia
julho, eles pediram-nos para nós retardarmos a publicação, porque gostaram do documento que viram e queriam entrar em outras áreas que não são da nossa responsabilidade, emitir pareceres, nomeadamente, a questão da saúde, a saúde no sentido da prevenção em relação ao COVID 19, pediram-nos para, para, travar esta publicação porque se reviam nela e apresentavam um conjunto de mais valias que eles queriam colocar	Caso 6	Pandemia
Pois, realmente esta foi uma questão que não aparece no documento da DGE/DGS, os balneários, também não aparece na nossa, não era essa a nossa responsabilidade e perante esta esta situação, o que é que nós poderemos e deveremos fazer?	Caso 10	Pandemia

mas claramente aqui há, há responsabilidades que que devem ser assumidas por por por quem tem, no âmbito do plano de contingência a responsabilidade	Caso 6	Pandemia
, portanto, aquilo que são a capacidade da definição e cumprimento do conjunto das normas e das indicações, é sempre possível.	Caso 11	Pandemia
Depois dizer que estamos a pensar fazer com as APEFs também fazer o acompanhamento destas medidas, ou seja, o que é que vai acontecer em relação à implementação do que vai acontecer e naturalmente aquela questão à pouco da colega para voltarmos a fazer isto estamos disponíveis, já a APEF Lisboa está a fazer,	Caso 16	Pandemia
mas também estamos, do meu ponto de vista, perante várias oportunidades. A oportunidade de afirmar a credibilidade dos nossos profissionais	Case #2	Exclusão
E ao contrário do que aqui foi afirmado, houve um conjunto de entidades que, publicamente, se indignaram em relação a esta situação, a CONFAP, está escrito	Case #12	Exclusão
mas não foi só as escolas, escolas, pais, alunos, universidades, eu lembro-me perfeitamente de várias entidades, várias universidades e faculdades, não só as de desporto como de outras instituições do ES que não tinham a ver com o desporto, tomaram posições contra esta decisão	Case #12	Exclusão
houve uma petição pública "Não há educação sem educação física" com mais de 12000 assinaturas, que foi entregue,	Case #12	Exclusão
e todos esses partidos, à exceção do PSD e do CDS-PP que disseram que era uma situação que tinha de ser alterada, mas que ainda teriam que que que debater internamente esta questão	Case #12	Exclusão
houve várias manifestações de apoio e regozijo, inclusive, o COP, o Comité Olímpico, o CNAPEF e a SPEF assinaram uma declaração conjunta sobre este processo	Case #12	Exclusão
No dia 10 de dezembro, no congresso da CONFAP, o CNAPEF, a SPEF e a CONFAP assinaram uma declaração conjunta onde sublinha que a EF deve ser considerada em paridade	Case #12	Exclusão
o Conselho das Escolas e esta só veio a ser aprovada na reunião seguinte e dizer-vos que o Conselho de Escolas realmente é o órgão consultivo do governo relativamente a esta situação, mas há outras associações representativas dos diretores, nomeadamente a ANDAEP, o DR. Filinto Lima, que nos apoia a nós nesta questão, portanto, não é assim uma questão tão transversal por parte dos Diretores e além disso, quero-vos dizer, o Conselho de Escolas representa obviamente, as direções das escolas, mas	Case #12	Exclusão
quem representa as escolas são os conselhos gerais, os conselhos gerais é que têm lá os pais, os alunos, os professores, os funcionários, os assistentes operacionais, os representantes da autarquia e eles é que definem as políticas das escolas nos conselhos municipais de educação e claramente gostava de chamar a atenção para esse aspeto e	Case #12	Exclusão
era necessário discutir estes e outros temas, não só o tema dos JDC e ter propostas razoáveis das conclusões a que nós chegarmos, para convencer direções de escola	Case #3	Pandemia
Eu espero ter sido útil, pelo menos para naquelas coisas que concordaram comigo, seja os trunfos que guardaram no bolso para poder usar para melhor convencer as direções das escolas, determinados delegados de departamento	Case #3	Pandemia
que por vezes não são da nossa área disciplinar, esclarecer e fazer pedagogia social junto dos pais, organizar os alunos que há-de merecer coisas distintas, dependendo dos hábitos de E	Case #3	Pandemia
essa integração vertical, desenvolvimento do currículo, deve ser explicada às pessoas, deve ser explicada aos decisores para que eles possam tomar decisões antes e acima de nós que permitam que o trabalho dos professores, que	Case #3	Pandemia
As organizações subscritoras da missiva reagem hoje com “profunda indignação e total discordância”, alegando que existe “falta de coerência” entre o documento inicialmente apresentado por Nuno Crato e o que agora foi publicado. Temendo as consequências de uma redução do tempo dedicado à disciplina, os professores dizem também que não há razões conceptuais, científicas ou de natureza curricular que justifiquem a “agregação da Educação Física, Educação Visual, Tecnologias da Informação e Comunicação e Oferta de Escola” numa área intitulada “Expressões e Tecnologias” no 3.º Ciclo.	Case #10	Exclusão

2.2.Interpretação interessada dos dados

Alguém sinalizou atempadamente (leia-se desejavelmente no início da escolaridade e o mais tardar à entrada no ensino secundário) a sua situação? Quem realizou esses estudos? Onde foram divulgados?	Caso 2	Exclusão
os casos que chegaram ao nosso conhecimento, as situações de alunos em risco de não aceder ao curso desejado por terem dificuldades em EF foram sinalizadas, estes alunos tiveram um apoio especial dos professores e das escolas, foram encaminhados para clubes de Desporto Escolar ou para outros projetos no âmbito das atividades físicas e desportivas que possibilitaram a melhoria do seu desempenho	Caso 2	Exclusão
a "alunos que se transferiram para as escolas privadas à procura de boas notas" em EF. Existem muitos relatos públicos de situações relativas a outras disciplinas que não justificaram que as mesmas deixassem de ser contabilizadas no acesso ao ensino superior	Caso 2	Exclusão
que diz esse plano, para ver o que, no sentido de poder, realmente, implementar um modelo competitivo entre escolas, porque, como vocês sabem, existem regras muito restritas em relação à visita de clubes de zonas diferentes e mesmo poderá, pensamos nós, aplicar-se em relação à questão do Desporto Escolar Agora, eu acho que nós temos de pensar é que dentro das nossas escolas nós temos de aproveitar os grupos equipas, a atividades tendo em conta o que diz a segunda questão, exatamente tendo em conta aquilo que diz as orientações da DGE/DGS, ou seja, tentar que realmente perante as atividades que estão propostas, tentar criar um conjunto de situações que permitam o trabalho de uma forma	Pandemia	Pandemia
exemplo, e, portanto, eu julgo que cada modalidade e neste momento vocês sabem se vocês consultarem os sites das vossas federações, cada modalidade para ter uma prática desportiva, teve que arranjar um, teve que planificar um plano de contingência para a sua modalidade, um manual de procedimentos que vai definir todas as questões relacionadas com a prática desportiva dessa sua e naturalmente que haverá uma adequação dessa prática desportiva à realidade, julgo eu que também teremos no Desporto Escolar	Caso 12	Pandemia
na minha escola isso é muito, é muito necessário, porque nós não temos pavilhão fechado, os balneários são muito pequenos,	Caso 14	Pandemia
porque parece que vivemos num mundo onde ninguém sabe o que é que acontece, nessa escola tem instalações, a outra não tem, a outra tem, isso é natural, isso não é natural! Não é natural!	Caso 16	Pandemia
eu não sei se a falta de Educação Física de espaços adequados, tanto interiores como exteriores, não põe vergonha em quem, é pá, toma decisões sobre o orçamento de estado e	Caso 16	Pandemia
preci, não é preciso falar com estes termos um bocadinho à Chega, mas é bom chegar ao pé do Governo e perguntar, ouçam lá, os senhores não se importam de fazer um livro branco das instalações de EF, dos meios dos horários de Educação Física em Portugal	Caso 16	Pandemia
porque numa escola o diretor diz que é assim, noutra diz que é assado	Caso 16	Pandemia
há aqui um compromisso geral que tem que ser garantido, tem que haver equidade em todos os alunos, não tem que ser igual	Caso 16	Pandemia
mas não pode ser, quer dizer numa escola dar 3 aulas de EF numa semana, noutra o diretor dizer que tem duas aulas teóricas, no outro dizer que tem uma, outro dizer que na EF não há desporto coletivos o outro não dizer, isto não pode ser e é por isso que existem [impercetível] os dirigentes das associações, pronto, acho que era preciso dizer isto	Caso 16	Pandemia
Primeiro dizer que, exatamente para a análise que temos de fazer acerca das instalações desportivas, dizer que neste momento está a sair um livro, ou está a ser feito um livro branco de todas as instalações desportivas de Portugal, incluindo as escolas	Caso 16	Pandemia
para a gente poder perceber a diferença e a realidade que existe entre as escolas do nosso país, de todas as escolas do nosso país e também a realidade escolar	Caso 16	Pandemia
de existir condições, senão estaríamos num país em que o cumprimento das obrigações básicas do estado não se estavam	Caso 3	Exclusão

A primeira sugestão é pedir ao Ministério da Educação que dê conta quais são as escolas onde é possível garantir as regras de cumprimento dos programas de maneira a chegar às aprendizagens essenciais,	Caso 16	Pandemia
há aqui um compromisso geral que tem que ser garantido, tem que haver equidade em todos os alunos, não tem que ser igual	Caso 16	Pandemia
Considerando que a maioria dos alunos era prejudicada por esta medida, esta situação gera um problema de equidade	Caso 5	Exclusão
Primeiro dizer que, exatamente para a análise que temos de fazer acerca das instalações desportivas, dizer que neste momento está a sair um livro, ou está a ser feito um livro branco de todas as instalações desportivas de Portugal, incluindo as escolas	Caso 16	Pandemia
para a gente poder perceber a diferença e a realidade que existe entre as escolas do nosso país, de todas as escolas do nosso país e também a realidade escolar	Caso 16	Pandemia
A primeira sugestão é pedir ao Ministério da Educação que dê conta quais são as escolas onde é possível garantir as regras de cumprimento dos programas de maneira a chegar às aprendizagens essenciais,	Caso 16	Pandemia
eu não sei se a falta de Educação Física de espaços adequados, tanto interiores como exteriores, não põe vergonha em quem, é pá, toma decisões sobre o orçamento de estado e	Caso 16	Pandemia
a processar, portanto, todas as escolas em que é lecionada a disciplina de EF no país e são todas, têm condições para que	Caso 3	Exclusão
que os sr, deputados podem consultar nos nosso sites e aquilo	Case #12	Exclusão
e no dia 15 de outubro de 2012, eu estou a falar com números muito concretos, não é muitos e poucos alunos, não é muitos e poucos alunos,	Case #12	Exclusão
também nos pediu, aliás se vocês linkarem aqui têm esse documento, a questão do acesso ao ensino superior	Case #12	Exclusão
nós continuamos e já pedimos ao Ministério da Educação e à direção geral de estatística todos os dados que fossem possíveis para nós fazermos essa caraterização sem se fazer uma ideia concreta	Case #13	Exclusão
temos todos parciais que são localizados e por isso são localizados e não podemos fazer uma abrangência nacional, mas em todos eles os dados apontam no sentido há um conjunto de alunos reduzido, entre 3 a 5% em que a nota é penalizada, digamos assim e há um conjunto de 60% dos alunos em que a nota é melhorada,	Case #13	Exclusão
Este aspeto parece-me também importante e a salientar porque para além de todos esses aspetos desta recomendação que eu fiz questão de partilhar com vocês, no sentido que os dados que sejam efetivamente ditos sejam dados que estejam consubstanciados	Case #14	Exclusão
e são reais e estão ditos e as pessoas têm de se lembrar daquilo que escrevem, estava-me a lembrar de um argumento de de que vocês podem consultar no nosso site, o nosso site tem um histórico muito bom e eu estou a dizer isto	Case #14	Exclusão
dezenas, para não exagerar, dezenas de cartas que vocês podem encontrar lá de pais e EE, e estou-me a lembrar de uma da Escola Secundária Almeida Garret, que é uma escola referencial em Vila Nova de Gaia, de um pai de uma escola secundária, a dizer a tristeza que ele sente por o filho, por o filho não ter a nota de Educação Física a contar para a média de acesso ao ensino superior,	Case #14	Exclusão
portanto isso com dados gerais e quando se fala também de alunos, perceber o que é que os alunos, que são os representantes dos alunos em termos nacionais, agora já existe, já têm uma associação nacional de alunos, perceber o que é que eles pensam sobre isso	Case #14	Exclusão
hão-de lhes perguntar a eles, porque nós sabemos o que é que eles pensam sobre isso e a gente sabe e eles sabem	Case #14	Exclusão
que é que existe e também perceber que em relação a esta questão que nós falamos do acesso ao ensino superior é bom lembrar que pelo menos para mim referencial em termos de educação é realmente o Conselho Nacional de Educação, relembrar que em 2010	Case #14	Exclusão
Só para terminar, voltar a referir esta importância que nós de algum tempo vamos trabalhando e temos pedido a muitos colegas de escola que o façam, que estudem na sua escola o	Case #14	Exclusão
que é que acontece e pedimos aqui para os sr,s deputados na medida do possível intercederem junto da tutela porque isto falado com achismos, ou baseado na minha experiência pessoal ou do meu vizinho ou do meu sobrinho que aconteceu isto e dizer, os miúdos na escola têm aquela coisa os dois, os dois grandes populações que são o todos e	Case #14	Exclusão

ninguém, quem é que vai sair à noite? Todos, só tu é que não me deixas. Quem é que teve problemas? Ninguém teve, só eu é que tive e isto ás vezes parece o discurso de político, há um, há milhares de pessoas, onde é que foram buscar esses milhares de pessoas, já perguntamos ao Dr Jorge Lemos, onde é que estão esses milhares, que ele nos mostre os dados que permitam dizer que aquela quantidade é um milhar, porque não existe em lado nenhum		
e aquilo que nós queremos efetivamente até para podermos preparar da melhor forma aquilo que são o nosso trabalho com os nossos colegas é façam-nos chegar os dados que permitam ver se tem influência, que influência é que tem, que outras disciplinas é que têm, quem é que não tem e portanto, também o nosso pedido para que se puderem interceder para que isso, está pedido no ME há algum tempo, foi-nos dito que sim, mas sim até ao acontecer está a demorar um tempo que não é eterno, mas não ajuda.	Case #14	Exclusão
portanto, eu faço um apelo para debater, debater, analisar, em vez de recitar regras, recitar a doutrina, é preciso analisar as questões e desmontá-las.	Case #3	Exclusão
O resultado foi que os alunos do secundário começaram a fazer menos desporto, segundo uma perceção da CNAPEF com base em informações avançadas por professores e outros especialistas.	Case #5	Exclusão
"Não temos nenhum estudo sobre o impacto da medida de Nuno Crato, mas ouvimos muitos entendidos, entre professores e outros profissionais, que nos dizem que os alunos estão menos ativos", afirmou o vice-presidente da CNAPEF, sublinhando que os alunos que mais precisam são os que menos fazem exercício.	Case #5	Exclusão
O facto de ter aparecido programas de EF e ter aparecido uma perspetiva de avaliação fez com que as condições começassem a existir em todas as escolas e neste momento, da rede de escolas do nosso país, com mais ou menos deficiência, têm condições para enquadrar a EF	Case #13	Exclusão
relação do currículo com a avaliação mas a integra naquilo que deve ser uma proposta de desenvolvimento curricular, portanto aquilo que são as condições de pré-ação estão todas instalada	Case #14	Exclusão
Utopia na minha escola, onde o campo de jogos, com a dimensão de um de Andebol é ocupado por 3 turmas .	Case #4	Pandemia
Estes alunos também são muito mais velhos	Case #4	Pandemia
Isso é no ensino universitário! E na escola?	Case #4	Pandemia
Para alunos de 5ºano, turma de 28 não me parece ser fácil	Case #4	Pandemia
São colegas em formação!	Case #4	Pandemia
Isto está espetacular. A questão é quando temos este espaço todo mas não para uma turma mas para duas ou mesmo três turmas em simultâneo (em resposta a um vídeo em que alunos do ensino superior interpretavam os níveis de desempenho dos colegas)	Case #4	Pandemia
Nesse espaço está habitualmente 2 turmas no mínimo (o espaço de um pavilhão tem cerca de 12 alunos em prática)	Case #4	Pandemia
Turmas com 26 - 30 alunos	Case #4	Pandemia
Até posso concordar, mas em aulas, onde a temperatura atinge os seis graus, o que fazer no tempo de espera?	Case #4	Pandemia
Utopia na minha escola, onde o campo de jogos, com a dimensão de um de Andebol é ocupado por 3 turmas .	Case #4	Pandemia
Na minha escola temos 3 turmas num pavilhão. Este ano passámos para 2 turmas. Estamos a falar de 56 alunos. E temos muito pouco material	Case #4	Pandemia
Não vai haver balneários	Case #4	Pandemia
"Não temos nenhum estudo sobre o impacto da medida de Nuno Crato, mas ouvimos muitos entendidos, entre professores e outros profissionais, que nos dizem que os alunos estão menos ativos", afirmou o vice-presidente da CNAPEF, sublinhando que os alunos que mais precisam são os que menos fazem exercício.	Case #5	Exclusão
Não nos é nada favorável dizer que não temos que fazer jogo nas aulas e depois dizer "Bem, podemos fazer jogos reduzidos e condicionados"	Case #2	Pandemia
Não se fazer claramente a distinção entre o jogo jogado com as regras oficiais de outras situações de jogo, não se ser claro em relação às situações de jogo que podem ser utilizadas	Case #2	Pandemia

e que, depois, podem ser utilizadas como jogo formal, podem ser responsáveis, entre outros, por as competições no sistema federado estar completamente parado e também não haver orientações para o DE		
Jogo reduzidos/ condicionados com 3m de distanciamento? Não é possível. Não faz sentido.	Case #4	Pandemia
E conclui: "A avaliação na EF é, por todos os motivos, simbolicamente importante porque avalia competências do saber fazer diferentes das outras disciplinas	Case #6	Exclusão
Não basta 'marrar' as componentes críticas do encestar uma bola ou marcar um golo há que vivê-las e senti-las com o corpo	Case #6	Pandemia
portanto, o objeto de avaliação da Educação Física nunca será o desempenho performativo dos alunos	Case #13	Pandemia
Em terceiro lugar, a esmagadora maioria dos nossos alunos são do nível introdução, não sou eu que o digo, são, por exemplo, os dados das provas de aferição realizadas em 2018. 66% estavam nos descritores não consegue ou revela dificuldades no voleibol, ou seja, 6 ou 7 em cada 10 alunos não conseguem, em cooperação, manter uma bola no ar.	Case #2	Pandemia
60% estava situado nos descritores não revela ou não consegue nos JDC de invasão, ou seja, 6 em cada 10 não se desmarcam, não se enquadram com o alvo após receber, não decidem bem quando passar, ou quando driblar e, enquanto defesas, não se colocam entre a baliza ou o cesto e o adversário a marcar. Estes dados, para mim, não são surpreendentes	Case #2	Pandemia
Os alunos introdução, mesmo que disciplinadamente queiram cumprir as regras e os elementos que o professor coloca, sozinhos não o conseguem fazer, aquelas corridas desenfreadas, que por vezes parecem mais atletismo com bola [...] aquelas molhadas, tornam muito difícil evitar o contacto físico e a proximidade. Como se já não lhes bastasse tentar compreender e jogar algo que, nalguns casos, se apresenta como muito complicado.	Case #2	Pandemia
O facto de ter aparecido programas de EF e ter aparecido uma perspetiva de avaliação fez com que as condições começassem a existir em todas as escolas e neste momento, da rede de escolas do nosso país, com mais ou menos deficiência, têm condições para enquadrar a EF	Case #13	Exclusão
O resultado foi que os alunos do secundário começaram a fazer menos desporto, segundo uma perceção da CNAPEF com base em informações avançadas por professores e outros especialistas.	Case #5	Exclusão
"Não temos nenhum estudo sobre o impacto da medida de Nuno Crato, mas ouvimos muitos entendidos, entre professores e outros profissionais, que nos dizem que os alunos estão menos ativos", afirmou o vice-presidente da CNAPEF, sublinhando que os alunos que mais precisam são os que menos fazem exercício.	Case #5	Exclusão

2.3.Sublimação dos objetivos socialmente relevantes

numa abordagem que estimula o raciocínio e a resolução de problemas complexos e tendo como finalidades	Caso 2	Exclusão
mas tem de ser bem tratada, por uma razão simples, está completamente comprovado a nível científico que um indivíduo que pratica atividade física, a sua aptidão psicológica para outras disciplinas é muito superior, é uma pessoa muito mais autoconfiante e é uma pessoa com uma maior disponibilidade, porque, mesmo a nível cerebral está muito mais desperto, a produção hormonal, para encarar as outras disciplinas mais teóricas	Caso 4	Exclusão
mas mais do que isso, tem que se dar o passo à frente, que é quando estes jovens passarem à vida adulta e quiserem continuar a fazer a sua prática desportiva,	Caso 4	Exclusão
porque mostra efeti, mostra realmente que a EF tem um contributo também não só para a atividade física mas também da saúde	Caso 6	Exclusão
mas mais do que isso, tem que se dar o passo à frente, que é quando estes jovens passarem à vida adulta e quiserem continuar a fazer a sua prática desportiva,	Caso 6	Exclusão
isto é uma prática, que poderá acontecer nesta fase da pandemia de forma excecional, isto porque nós defendemos sempre e deveremos continuar a defender que o banho faz parte da aula de EF e portanto ele deve acontecer	Caso 10	Pandemia

tendo como finalidades o desenvolvimento da a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar	Caso 2	Exclusão
favorecer a compreensão e aplicação dos princípios, processos e problemas de organização e participação nos diferentes tipos de atividades físicas, na perspetiva da animação cultural e da educação permanente	Caso 2	Exclusão
, designadamente, a ética e o espírito desportivo	Caso 2	Exclusão
a responsabilidade pessoal e coletiva, a cooperação e a solidariedade e a consciência cívica na preservação das condições de realização das atividades físicas, em especial a qualidade do ambiente	Caso 2	Exclusão
reforçar o gosto pela prática regular das atividades físicas e	Caso 2	Exclusão
a compreensão da sua importância como fator de saúde ao longo da vida e	Caso 2	Exclusão
componente da cultura, quer na dimensão individual, quer social,	Caso 2	Exclusão
através da formação específica e opcional, num conjunto de matérias que garanta o seu desenvolvimento multilateral e harmonioso	Caso 2	Exclusão
enquanto promotora do seu desenvolvimento global e harmonioso	Caso 2	Exclusão
a oportunidade de afirmar a importância da Educação Física inclusivamente no contributo para a educação civica dos nossos alunos	Case #2	Pandemia
“O que pode ficar comprometido é a qualidade da educação das nossas crianças”, lamentou o professor, temendo que as escolas decidam, no âmbito da sua autonomia, reduzir o tempo que dedicam à disciplina.	Case #11	Exclusão
“Há vários estudos internacionais sobre as implicações que a actividade física tem para as disciplinas ditas cognitivas, nomeadamente a matemática e a língua materna, que associam claramente a prática de actividade física a melhores resultados nessas duas áreas”.	Case #6	Exclusão
referindo vários estudos, nomeadamente nos Estados Unidos, que apontam no sentido oposto, ou seja, para que seja dada maior importância à actividade física, ligando-a a melhores resultados escolares.	Case #6	Exclusão
Um estudo recente, da Universidade de Toronto, no Canadá, conclui até que o desporto e a ginástica nas escolas contribui para reduzir os níveis de stress, ansiedade e depressão.	Case #6	Exclusão
Temos o desafio de garantir que as aprendizagens que são essenciais ao desenvolvimento integral dos nossos alunos sejam realizadas em segurança	Case #2	Pandemia
aliás de acordo com aquilo que o perfil do aluno, aquilo que o novo perfil do aluno advoga, essa capacidade do aluno ter competências-chave nos diferentes domínios, para os quais a disciplina de Educação Física está intimamente ligada a 8 deles	Case #13	Pandemia
quadratura do círculo ou um paradoxo que não nos permitirá avançar. Um dos objetivos da escola é dotar todo e qualquer aluno de um perfil de saída, tal como está agora definido eclético e que consiga compreender várias dimensões, essa dimensões sabemos nós que os alunos podem ser mais forte numa área do que noutra, mas aquilo que é o objetivo do sistema é garantir que todos os alunos têm qualquer coisa que concorra para esse perfil alargado e, por isso, a diversidade das disciplinas que existem no currículo, abarcar diferentes possibilidades para concorrer para esse perfil.	Case #14	Exclusão
Porque “o exercício físico pode melhorar as funções executivas e cognitivas que estão na base do sucesso escolar de cada aluno”	Case #8	Exclusão
no seminário em que se falava na promoção do sucesso escolar, toda a gente, foi unânime em dizer que a Educação Física seria um fator a ter em conta para promover o sucesso escolar	Case #12	Exclusão
Portanto, é muito importante e perceber também que a EF tem estas áreas abrangentes do desporto e da saúde e também pensarmos se nós tivernos mais EF nós poderemos poupar milhões e milhões em termos da saúde	Case #14	Exclusão
dizer também que para nós em termos de EF é muito importante a questão dos objetivos da EF, o sinal que nós damos ao dizer que a EF conta ou não conta para o ensino superior é o sinal que nós estamos a dar para os estilos de vida saudável	Case #14	Exclusão
A EF pretende também desenvolver o trabalho em equipa. “O aluno que pensa que é tão bom que pode pegar na bola e fintar todos, está a ter um comportamento que não é valorizado	Case #6	Exclusão
A finta é tão importante como a capacidade de cooperar com os outros, o ter espírito de equipa, ajudar o outro, e a até a capacidade de demonstrar dificuldades perante os outros	Case #6	Exclusão

"Há muitas pessoas, mesmo na área do desporto, que acham que a formação dos alunos deve ser especializada desde cedo, mas nós defendemos que o que lhes deve ser dado é uma base alargada para que depois possam escolher a via que mais lhes interessa."	Case #6	Exclusão
competição desportiva faz bem, contrariamente ao que se supõe - saber perder é muito importante e querer vencer, no interior de um quadro normativo, é super-pedagógico."	Case #6	Exclusão
Para além do mais, há um conjunto de valores ligados com o trabalho em equipa, respeito de regras, disciplina, e até mesmo de sacrifício, que são cruciais na educação dos jovens."	Case #6	Exclusão
a EF promove outras questões e não são só as questões da saúde, promove outros valores	Case #12	Exclusão
é a única disciplina que trabalha a corporalidade, que trabalha o corpo e, se realmente,	Case #12	Exclusão
é uma disciplina que está desde o 1º ao 12º ano	Case #12	Exclusão
A EF não pretende nem criar , nem verificar a existência de atletas de indivíduos que sejam performance da atividade física, não é esse o objetivo da EF,	Case #13	Exclusão
o objetivo da Educação Física é através de práticas inclusivas e ecléticas garantir que o conjunto de alunos que a todos elas são obrigadas conseguir garantir que um nível de proficiência motora que garanta e que dê alguma garantia de continuidade da prática de atividade física na sua vida adulta	Case #13	Exclusão
e esse é o grande desafio da EF, em duas perspetivas que não podem ser dissociadas, do ponto de vista da importância das questões ligadas à saúde, que todos nós sabemos que a atividade física tem, mas também pela importância da apropriação daquilo que é a referência cultural da EF, que é a referência dada pelas atividades desportivas,	Case #13	Exclusão
mas não é isso que se trata lá, o que se trata lá é conseguir níveis de proficiência motora que garantam um, não se faz aquilo que não se sabe e se os alunos não souberem fazer coisas são menos ativos e, portanto, aquilo que se tenta garantir é que eles saibam praticar diferentes coisas para poderem optar por aquelas que lhes dá mais prazer na sua vida futura e esse é o grande objetivo da EF	Case #13	Exclusão
que foi o papel inclusivo e este, que é uma coisa, é que este, a Educação Física tanto serve ao Cristiano Ronaldo como serve a um aluno com NEE e	Case #14	Exclusão
nós conseguimos perfeitamente enquadrá-los e percebê-los e até valorizar estas práticas, se isto acontecer, enquanto a maior parte das turmas até trabalham por níveis	Case #14	Exclusão

3.Orientação pedagógica

2.1.Garantia de que a Educação Física tem os recursos mínimos vs recursos reais

pois não, mas temos de encontrar soluções para que isso aconteça, há	Caso 10	Pandemia
há que perante cada realidade tentar encontrar uma solução	Caso 10	Pandemia
que nós sugerimos em termos deste tipo da utilização dos balneários, e gostaria aqui de distinguir o balneário do vestiário, para a entrada ao mesmo tempo de uma turma ser feita não toda ao mesmo tempo, mas ser feita de forma faseada, o	Caso 10	Pandemia
ou então, se o balneário é suficientemente grande, para a questão que diz o 14, que diz a orientação 14 que é a questão dos 2 metros, poder colocar um número de alunos que permita esse tipo de distanciamento, possam-se equipar uns e depois equipam-se outros e depois a seguir equipam-se outros, até isso ser possível, depois a saída da da aula da sala de aula, da aula de EF também poderá ser feita da mesma forma	Caso 10	Pandemia
A questão dos banhos, que os colegas também colocaram, é uma questão que nós, numa fase inicial propusemos e por isso a importância que foi há pouco colocada sobre o facto desta divulgação, deste processo deveria ter sido feita anteriormente, porque assim poder-se-iam os os os horários terem sido adaptados a isso, nós trabalharmos em contraciclo, ou seja, os alunos poderem ter aulas de manhã e terem aulas de EF à tarde, ou ter aulas terminais, ou até poder no final da aula ir diretamente para casa, ou poder realmente fazer outro tipo de situação que não lhe permite a ele, a ele, a ele tomar banho ou tomar banho mais tarde,	Caso 10	Pandemia

a processar, portanto, todas as escolas em que é lecionada a disciplina de EF no país e são todas, têm condições para que	Caso 3	Exclusão
a disciplina seja lecionada, não quer dizer que não existam escolas com melhores ou piores condições, mas isso não é uma	Caso 3	Exclusão
fossem melhores, porque quanto melhor forem as condições que existem, melhor será a qualidade das aprendizagens	Caso 3	Exclusão
que os alunos querem desfrutar e, portanto, a questão das condições é uma questão que [impasse] ahh, não deve ser colocada como óbice a que a disciplina seja contabilizada. Da mesma forma, neste momento, [impasse], tal como tinha acontecido no ano passado, aquilo que são as habilitações dos professores de EF para a lecionação nas escolas, cobrem todo o país de uma forma,	Caso 3	Exclusão
há várias realidades, eu no sábado recebi um telefonema a dizer, de um colega que tem sete turmas e tem 14 balneários, como com 10 lugares para cada um, mas mesmo 10 não são suficientes, é só para vocês perceberem o tipo de realidade que nós encontramos, como temos outras que só há balneários para duas turmas, portanto	Caso 10	Pandemia
eu sugeri que, nós temos uma escola também um, ah, portanto temos só uma sala que não vamos utilizar e vamos fazer tudo ao ar livre	Caso 15	Pandemia
A questão dos banhos, que os colegas também colocaram, é uma questão que nós, numa fase inicial propusemos e por isso a importância que foi há pouco colocada sobre o facto desta divulgação, deste processo deveria ter sido feita anteriormente, porque assim poder-se-iam os os os horários terem sido adaptados a isso, nós trabalharmos em contraciclo, ou seja, os alunos poderem ter aulas de manhã e terem aulas de EF à tarde, ou ter aulas terminais, ou até poder no final da aula ir diretamente para casa, ou poder realmente fazer outro tipo de situação que não lhe permite a ele, a ele, a ele tomar banho ou tomar banho mais tarde,	Caso 10	Pandemia
de existir condições, senão estaríamos num país em que o cumprimento das obrigações básicas do estado não se estavam	Caso 3	Exclusão
a processar, portanto, todas as escolas em que é lecionada a disciplina de EF no país e são todas, têm condições para que	Caso 3	Exclusão
longo de todo o país. As condições mínimas para que o currículo possa ser aplicado existem, nós gostaríamos que elas	Caso 3	Exclusão
há várias realidades, eu no sábado recebi um telefonema a dizer, de um colega que tem sete turmas e tem 14 balneários, como com 10 lugares para cada um, mas mesmo 10 não são suficientes, é só para vocês perceberem o tipo de realidade que nós encontramos, como temos outras que só há balneários para duas turmas, portanto	Caso 10	Pandemia
há que perante cada realidade tentar encontrar uma solução	Caso 10	Pandemia
é tentar arranjar um conjunto de de soluções que efetivamente, ou de estratégias que podem vir a resultar numa boa prática	Caso 10	Pandemia
A questão dos banhos, que os colegas também colocaram, é uma questão que nós, numa fase inicial propusemos e por isso a importância que foi há pouco colocada sobre o facto desta divulgação, deste processo deveria ter sido feita anteriormente, porque assim poder-se-iam os os os horários terem sido adaptados a isso, nós trabalharmos em contraciclo, ou seja, os alunos poderem ter aulas de manhã e terem aulas de EF à tarde, ou ter aulas terminais, ou até poder no final da aula ir diretamente para casa, ou poder realmente fazer outro tipo de situação que não lhe permite a ele, a ele, a ele tomar banho ou tomar banho mais tarde,	Caso 10	Pandemia
na minha escola isso é muito, é muito necessário, porque nós não temos pavilhão fechado, os balneários são muito pequenos,	Caso 14	Pandemia
eu sugeri que, nós temos uma escola também um, ah, portanto temos só uma sala que não vamos utilizar e vamos fazer tudo ao ar livre	Caso 15	Pandemia
A primeira sugestão é pedir ao Ministério da Educação que dê conta quais são as escolas onde é possível garantir as regras de cumprimento dos programas de maneira a chegar às aprendizagens essenciais,	Caso 16	Pandemia
porque parece que vivemos num mundo onde ninguém sabe o que é que acontece, nessa escola tem instalações, a outra não tem, a outra tem, isso é natural, isso não é natural! Não é natural!	Caso 16	Pandemia
preci, não é preciso falar com estes termos um bocadinho à Chega, mas é bom chegar ao pé do Governo e perguntar, ouçam lá, os senhores não se importam de fazer um livro branco das instalações de EF, dos meios dos horários de EF em Portugal	Caso 16	Pandemia
porque numa escola o diretor diz que é assim, noutra diz que é assado	Caso 16	Pandemia

há aqui um compromisso geral que tem que ser garantido, tem que haver equidade em todos os alunos, não tem que ser igual	Caso 16	Pandemia
mas não pode ser, quer dizer numa escola dar 3 aulas de EF numa semana, noutra o diretor dizer que tem duas aulas teóricas, no outro dizer que tem uma, outro dizer que na EF não há desporto coletivos o outro não dizer, isto não pode ser e é por isso que existem [impercetível] os dirigentes das associações, pronto, acho que era preciso dizer isto	Caso 16	Pandemia
Primeiro dizer que, exatamente para a análise que temos de fazer acerca das instalações desportivas, dizer que neste momento está a sair um livro, ou está a ser feito um livro branco de todas as instalações desportivas de Portugal, incluindo as escolas	Caso 16	Pandemia
para a gente poder perceber a diferença e a realidade que existe entre as escolas do nosso país, de todas as escolas do nosso país e também a realidade escolar	Caso 16	Pandemia
sempre bom ou muito bom, possam ter resultados e isso depende das instalações, das 3 aulas por semana e de material adequado, por exemplo, na ginástica, que é sempre muito dependente de recursos desse tipo, possa modificar-se para que no futuro os miúdos não tenham problemas de insucesso escolar e problemas de avaliação	Case #3	Pandemia
O facto de ter aparecido programas de EF e ter aparecido uma perspetiva de avaliação fez com que as condições começassem a existir em todas as escolas e neste momento, da rede de escolas do nosso país, com mais ou menos deficiência, têm condições para enquadrar a EF	Case #13	Exclusão
relação do currículo com a avaliação mas a integra naquilo que deve ser uma proposta de desenvolvimento curricular, portanto aquilo que são as condições de pré-ação estão todas instalada	Case #14	Exclusão
Isto está espetacular. A questão é quando temos este espaço todo mas não para uma turma mas para duas ou mesmo três turmas em simultâneo (em resposta a um vídeo em que alunos do ensino superior interpretavam os níveis de desempenho dos colegas)	Case #4	Pandemia
Nesse espaço está habitualmente 2 turmas no mínimo (o espaço de um pavilhão tem cerca de 12 alunos em prática)	Case #4	Pandemia
Turmas com 26 - 30 alunos	Case #4	Pandemia
Até posso concordar, mas em aulas, onde a temperatura atinge os seis graus, o que fazer no tempo de espera?	Case #4	Pandemia
Utopia na minha escola, onde o campo de jogos, com a dimensão de um de Andebol é ocupado por 3 turmas.	Case #4	Pandemia
Na minha escola temos 3 turmas num pavilhão. Este ano passámos para 2 turmas. Estamos a falar de 56 alunos. E temos muito pouco material	Case #4	Pandemia
Não vai haver balneários	Case #4	Pandemia
Falou-se também das questões das instalações, nós sabemos e gostaríamos que todas as escolas tivessem mais condições	Case #13	Pandemia
mas, reparem uma coisa, se nós dizemos que a nota não conta porque não há condições e que sabemos que ao não contar ela é desvalorizada, ao desvalorizar as condições nunca vão aparecer porque aquilo não faz falta	Case #13	Pandemia
criando, à partida, na designação daquilo que é o currículo também a designação dos processos avaliativos e é a única disciplina que tem isso,	Case #13	Pandemia
portanto, estas normas de referência são de alguma forma o garante, pelo menos decretado que existem condições para haver uma equidade nos processos que há avaliação dizem respeito	Case #13	Pandemia
porque o material não está disponível, porque o material é insuficiente, porque as horas não são suficientes e por muito bem que uma aula funcione, o conjunto das aulas não tem os efeitos que são necessários,	Case #3	Pandemia
O facto de ter aparecido programas de EF e ter aparecido uma perspetiva de avaliação fez com que as condições começassem a existir em todas as escolas e neste momento, da rede de escolas do nosso país, com mais ou menos deficiência, têm condições para enquadrar a EF	Case #13	Exclusão
Também em muitas escolas do país não são cumpridas as três aulas por semana e o tempo útil por aula também não. Para melhor perceber o que eu quero explicar e propor, vamos lá então caraterizar os jogadores e o jogo de nível introdução.	Case #2	Pandemia

2.2.Adaptação e flexibilidade

nós já dissemos o que achávamos sobre as aulas à distância, e, portanto, mantemos, mais ou menos a ideia que tínhamos na altura que não é possível cumprir o currículo de EF ou haver haver EF tal como nós a chamamos, à distância	Caso 11	Pandemia
o plano curricular ah, tem de ser adaptado, porque hoje em dia as exigências são completamente diferentes, obviamente que os miúdos têm de ser apresentados a todas as atividades, a todos os desportos que existem, sem dúvida nenhuma, isso é, isso é, consensual,	Caso 4	Exclusão
mas nós conseguimos fazer, organizar situações em que os alunos possam estar mais próximos sem estar a respirar propriamente uns para cima dos outros	Caso 8	Pandemia
quer dizer que nós temos de fazer adaptações àquilo que são as nossas possibilidades de intervenção e essas adaptações devem ser sempre feitas em cima de uma matriz que é aquela matriz que nos orienta	Caso 8	Pandemia
deve ser em cima daquilo que nós temos definido em cada uma das áreas do currículo e deve ser feito em cima daquilo que são os níveis dos programas	Caso 8	Pandemia
possível, ah, dentro das matérias há situações de aprendizagem que podem comportar mais risco e situações de aprendizagem que podem comportar menos risco, portanto, aqui o elemento crítico para a nossa situação de organização é a situação de aprendizagem e não tanto a matéria	Caso 8	Pandemia
É possível fazer jogos desportivos coletivos mantendo os alunos a, a, a com objetivos de ofensividade em relação à aprendizagem, é possível fazer com que os alunos façam situações que concorram para o cumprimento dos objetivos que nós em	Caso 8	Pandemia
Aquilo, o nosso desafio é tentarmos encontrar face aquilo que são as possibilidades, as melhores condições para aproximar esses objetivos, se calhar não os conseguimos fazer todos, eu tenho dado o exemplo que se eu não puder fazer ajudas e já lá vamos, se não puder fazer ajudas na ginástica, o nível introdução na ginástica no solo com o pino com ajuda ficará reduzido, o que nós temos que tentar fazer é encontrar dentro desta lógica de aquilo que eram os objetivos do nível d e introdução na ginástica o máximo que conseguimos fazer face àquilo que são as restrições apresentadas e, portanto, dentro dessa dimensão há um longo espaço	Caso 8	Pandemia
A lógica é idêntica para os cursos profissionais, portanto, tudo aquilo que são as necessidades de adaptação, são válidas para o currículo de EF e dos cursos profissionais.	Caso 8	Pandemia
se nós adaptamos o currículo na lógica da adaptação curricular, a avaliação tem que ser adaptada	Caso 8	Pandemia
nós aqui temos de separar aquilo que são as possibilidades e aquilo que podemos chamar os critérios de avaliação, que estão intimamente ligados com aquilo que são os objetivos que nós definirmos que são os objetivos para o trabalho com os alunos e outra coisa são os critérios de classificação que nós normalmente chamamos de critérios de avaliação das escolas	Caso 8	Pandemia
Também esses, também esses poderão ter que sofrer adaptações, uma vez que aquilo que são as possibilidades de cumprimento do currículo estão diminuídas, ou	Caso 8	Pandemia
ou seja, nós vamos ter de ter aqui um trabalho ao nível de cada escola de perceber, primeiro, o que é que me é possível fazer, depois, dentro daquilo que me é possível fazer, como é que eu me consigo aproximar o máximo daquilo que é a definição curricular que está vigente e face a isto como é que eu posso orientar os meus processos avaliativos e os meus critérios de classificação dos alunos de maneira a poder adaptá-los	Caso 8	Pandemia
a ideia é um pouco esta que é a ideia de adaptar aquilo que existe àquilo que neste momento é possível e aquilo que é possível ainda tem uma margem muito grande para ser conseguida	Caso 8	Pandemia
é possível encontrar situações de aprendizagem que promovam parte dos objetivos que nós temos que lidar em relação a cada uma das matérias da disciplina de EF,	Caso 11	Pandemia
é possível, mesmo os jogos desportivos coletivos se nós pusermos a nossa, a nossa ah ah, capacidade profissional-ó-didática, nós somos capazes de encontrar situações que, ah, se possam aproximar daquilo que são elementos de aprendizagem da situação, por exemplo,	Caso 11	Pandemia
de jogo dos jogos desportivos coletivos, não, não vejo como difícil, para o nível de alunos que nós temos, o ensino do nível de introdução de basquetebol e de criar situações de 2x1 sem uma defesa pressionante em que o aluno tenha que tomar uma capacidade de decisão porque está um colega a uma determinada distância, não vejo isso como difícil	Caso 11	Pandemia
e portanto, é sempre possível nós criarmos situações em que obviamente retirando uma parte que é importante para que os alunos aprendam de uma determinada forma	Caso 11	Pandemia

que é importante para que os alunos aprendam de uma determinada forma, não possa ser apresentada dessa forma, e, portanto, eu diria que, em relação aos jogos desportivos coletivos e às ginásticas e a todas as restantes matérias, é sempre possível trabalhá-las em qualquer, numa, numa determinada medida	Caso 11	Pandemia
Acho que aquilo que disse há pouco continua a ser verdade, nós temos de ter a capacidade de fazer uma adequação curricular, fazer com que a avaliação tenha uma adequação correspondente à adequação curricular	Caso 11	Pandemia
mas que isto não perca nunca a possibilidade de se constituir como um desafio para a aprendizagem dos alunos e para a capacidade que nós poderemos ter de desenvolver a aprendizagem dos alunos	Caso 11	Pandemia
até previsto nestas recomendações, através do jogo reduzido, através do jogo condicionado, dos *skills*, de poderem preparar as equipas, as equipas do DE, para poderem ter as suas práticas pedagógicas concretizadas	Caso 12	Pandemia
Foi que os alunos tivessem uma bolsa, um saco, um recipiente onde pusessem a máscara com a sua identificação, assim quando entrassem na aula, quando começassem a fazer a aula tiravam a máscara, que tinha a sua identificação e, portanto, nunca havia problemas de máscaras e de pronto, troca de máscaras. pronto, foi essa a solução que a gente arranjou na minha escola	Caso 12	Pandemia
ou já sugeriram a questão de reforçar o aspeto da linguagem gestual, também é um aspeto importante e também a utilização dos apitos que não de sopro, ou seja os apitos eletrónicos ou manuais, aqueles apitos de pressão, através da pressão chamar a atenção para os alunos, ou chamar a atenção para qualquer tipo de exercício ou qualquer tipo de atividade.	Caso 13	Pandemia
Nós temos de nos tornar especialistas em falar assim (colocou uma máscara), mas há mais soluções, há mais soluções, há máscaras para piscina, há máscaras transparentes	Caso 13	Pandemia
portanto, o que nos poupa aqui algum transtorno em termos de equipamento	Caso 14	Pandemia
os atestados médicos também referimos e a direção foi perentória e disse que se há atestados e se o pai opta por não ir a nenhuma aula, se tem atestado médico para EF tem na mesma de estar presente nas aulas,	Caso 14	Pandemia
Há uma questão sensível, que diz respeito à avaliação dos alunos, em particular no secundário face à conquista recente da entrada da classificação para a média do ensino superior, O que fazer, esquecer as opções e abrir o currículo, não exigir as opções nos JDC, ou tentar ver os níveis	Case #3	Pandemia
E sem poder partir da situação de jogo, alterar a exigência dos critérios de avaliação ou adaptar a situação de avaliação da proficiência para o nível de desempenho. Nestes a coisa já pia mais fino, não é?	Case #3	Pandemia
Há escolas em que os pais fazem uma pressão enorme e até os próprios alunos e claro, se eles andam à procura de uma nota é natural que a contestem e que queiram trabalhar para ela.	Case #3	Pandemia
mas, reparem uma coisa, se nós dizemos que a nota não conta porque não há condições e que sabemos que ao não contar ela é desvalorizada, ao desvalorizar as condições nunca vão aparecer porque aquilo não faz falta	Case #13	Pandemia
porque temos tido discussões com os colegas onde têm existido provas de aferição e onde tem havido estágios e um critério que nós recomendamos trabalhado muito pelos nosso parceiros das escolas é o da continuidade, isto é, a valorizar e isso é um critério para os alunos também valorizarem, valorizarem não tanto os desempenhos que são terminais, quer dizer, os que são para finalizar, o remate, o lançamento, mas valorizar a continuidade da atividade, e portanto, no JC valorizar a progressão, valorizar o balanço defensivo, valorizar a continuidade do jogo, na ginástica, valorizar a continuidade do percurso e a não interrupção das tarefas em sequência, isto para os jogos desportivos coletivos como competência de grupo e individual,	Case #3	
Para encerrar, gostava de me referir a 3 pontos, a este na avaliação e da continuidade e não tanto aos comportamentos terminais	Case #3	
Há uma coisa que me parece muito valorizado na avaliação, é exatamente a progressão que os alunos conseguem nas aprendizagens, que é uma coisa de que muitas vezes não está contida nos próprios critérios de avaliação dos grupos e dos departamentos de EF	Case #3	
Se as aprendizagens tiverem vista em continuidade, há, isso pressupõem que há objetivos que os alunos tentam cumprir em determinados períodos de tempo e estes objetivos devem estar em progressão, o que quer dizer que quando eles os alcançam isso tem de ser valorizado, isso tem de alguma maneira estar contido nos critérios de avaliação e não apenas uma contabilidade quantos I ou quantos E conseguem cumprir,	Case #3	

Já discordo, por esta ordem de razões, que de momento nós náo tenhamos de avaliar no JDC e cuja avaliação, cuja principal é a formativa, é a que nos permite decidir quais são oso objetivos e os processos que vamos utilizar, que é a principal, não tenha depois uma tradução na avaliação sumativa, não tem contradição nenhuma, a maior parte das adaptações que eu propus são sem covid ou com covid	Case #3	
depois há mais umas coisinhas em relação ao covid, e aquilo que os alunos conseguem no nível elementar também é para ser valorizado e valorizar é traduzir isso numa nota que seja uma referência de desempenho.	Case #3	
Um aluno de nível avançado pode por vezes ter funções de maior complexidade como ajudante do prof por exemplo como arbitro treinador etc. Não me parece um grave problema de classificação os alunos de nível elementar ou avançado sinceramente	Case #4	
Usem defesas sombra. Nas defesas sombra, a marcação é a 100%, só que os defesas não podem desarmar, só podem intercetar a bola. Isto permite que quem recebe tenha mais tempo para dominar a bola e mais tempo para passar para uma linha de passe aberta. Se for preciso, acrescentem-lhe apoios exteriores ou jokers	Case #2	Pandemia
O que é que fica a faltar, fica a faltar evitar a luta nos ressaltos. Em minha opinião, devemos limitar ao ressaltos defensivos. [...] Bola tocada é bola intercetada, porque fiva no raio de ação do jogador. Isto evita a luta pela posse de bola.	Case #2	Pandemia
No futebol, fica também faltar proibir os passes por alto, embora nada prováveis no nível introdução e proibir os cabeceamentos.	Case #2	Pandemia
Por último, gostaria de me referir à intensidade. os jogos desportivos coletivos são muito bons para treinar as capacidades motoras, particularmente a intensidade. De momento, a situação de jogo defendo que não a devemos fazer. Esse tipo de trabalho deve ser feita em situação individual, ou então em grupos em que se passa a bola com a distância adequada e sem oposição	Case #2	Pandemia
Já situações em que o distanciamento permite maior proximidade, ou seja, são situações em que o distanciamento permite maior intensidade e a respiração ofegante não é problema para os outros. Nas situações de jogo, a intensidade deve ser ligeira ou moderada e, por isso mesmo, devem ser jogos de curta duração.	Case #2	Pandemia
Porque não devemos usar o jogo, o jogo aberto […] porque se for jogo em vagas, se for jogo condicionado, então talvez seja, o jogo continue a ser, cris-cross, jogo em vagas, jogo condicionado, movimentações de passe e vai e de alternância de funções possa ser uma forma de treinar e melhorar a capacidade aeróbica.	Case #3	Pandemia
O que eu gostava de questionar é se faz muito sentido, nós, pelo menos no primeiro período, quando os miúdos tiveram parados 6 meses, estarmos muito preocupados com a intensidade das aulas e com o suor e com a intensidade do esforço.	Case #3	Pandemia
Como é que o professor consegue isso com 3 metros de distância? Não é importante o 1x1 no futebol? Sim, eu sei!. fazem-se coisas extraordinárias nos jogos adaptados que os treinadores de futebol fazem com os miúdos e com as miúdas nos escalões de formação, em que a vontade deles e aquilo que é promovido fazem com que eles tirem coelhos da cartola	Case #3	Pandemia
Mas olhem, não pode ser agora. Não pode ser agora. Então o que é que preferes, é que eles estejam parados e não haja competição nenhuma? Não há tantas outras coisas para treinar	Case #3	Pandemia
, isso não é possível, não vai acontecer, os professores têm todos diploma, também não vai acontecer que as aulas os alunos vão estar a fazer carga, cross fit ou o que for, nem vai vens próximos uns dos outros, porque os alunos nem vão tomar banho e vêm de 6 meses de paragem, na maior parte dos casos, não é razoável colocar isso nas aula	Case #3	Pandemia
Mas para fazermos os alunos competitivos não podemos pô-los todos juntos, ~e pô-los um em cada grupo e a tarefa de grupo que eles têm é jogo de passes e não podem driblar, nós não podemos estar lá para satisfazer a necessidade de confronto e combate entre os alunos, porque há muitas aulas que eu vejo que desde o início do ano os professores ficam atabalhoados e tolhidos a alunos que impõem a sua vontade para a sua, isso tem de ser inibido	Case #3	Pandemia
Já pode haver partilha de bola, o que não pode haver são situações de oposição, cara a cara.	Case #4	Pandemia
Concordo com a adaptação curricular!	Case #4	Pandemia
Adaptação e bom senso...não vamos complicar. O que verdadeiramente interessa nesta fase é a prática de atividade física.	Case #4	Pandemia
Em cada escola proponham que os alunos tenham sempre consigo um kit com: Água, comida, álcool gel, máscara, toalha. Estamos numa fase de caminhadas, orientação, relaxamento, corridas de pouca intensidade e com treino das aptidões físicas.	Case #4	Pandemia

[…] Se os colchões forem plastificados e estiverem devidamente higienizados, porque não? […] Se os colchões tiverem uma superfície lavável, que possa ser higienizada, penso que será possível.	Case #1	Pandemia
[…] a ginástica teria de ser aplicada com algumas horas de diferença ou ser realizada apenas por uma turma por dia para se poder realizar a higienização dos colchões	Case #1	Pandemia
[…] Na luta, tal como no judo, deverão ser criadas tarefas que garantam o distanciamento de 3m e que permitam o desenvolvimento de destrezas fundamentais, i.e., trabalho em sombra/ espelho	Case #1	Pandemia
[…] (ex. tocar nas costas no parceiro com um esparguete de natação). Enfim, nas matérias/ modalidades consideradas de alto risco há que ser ainda mais criativo...o fundamental é que se mantenham todas as	Case #1	Pandemia
(...) centrando-me nas matérias, aquilo que eu sei é que a convivência com o virus tem de ter em conta e garantir 2 coisas: garantir distanciamento e garantir ausência de contacto físico.	Case #2	Pandemia
Portanto, logo logo à partida o futebol não pode conter *tackles*, cargas de ombro, bolas pelo ar, cabeceamentos, o basquetebol não podre ter sobremarcação nem bloqueios, o andebol não pode ser jogado com bloqueios e não pode ser utilizada a técnica de marcação de controlo	Case #2	Pandemia
Segundo ponto de ordem. Atenção, é preciso dizer que o jogo reduzido está nos programas, esse é o referencial com o qual os professores trabalham	Case #2	Pandemia
Sobre a intensidade, não me parece que seja a momento de estarmos preocupadas sobre a intensidade, sobretudo nos JDC que é a sessão de hoje e sobretudo em situação de jogo.	Case #3	Pandemia
os JDC forem jogados com as condicionantes que eu propus, na verdade e se os jogadores estiverem preparados para os jogar, na verdade, porque há uma pergunta que é muito interessante, se os jogos, agora perdi-me sobre a intensidade... não é de facto o tempo para treinarmos as capacidades motoras, particularmente as situações de jogo, não é, porque mesmo o contacto físico que é, do meu ponto de vista e eu com determinado tipo de pessoas já tive oportunidade de experimentar isso, os contactos físicos e a proximidade é mesmo muito pontual e ocasional e o problema é que a intensidade pode levar de facto e leva, a respirações mais ofegantes e isso é de evitar mesmo nas poucas situações em que há proximidade e há contacto físico ocasional e é por isso que disse à bocadinho, as situações de jogo devem ser de intensidade moderada.	Case #3	Pandemia
É um indicador de observação. As respirações começam a estar ofegantes e se começam a estar ofegantes é tempo de parar. Há outras situações no JDC, como aquelas que o professor […] referiu e que eu também referi na minha intervenção, que podem ser usadas para, utilizando a intensidade, se desenvolver determinadas capacidades motoras, isto não é o tempo de o fazer à custa dos JDC.	Case #3	Pandemia
Depois a partilha dos materiais. Bom há aqui, eu diria, duas regras de ouro. Olha pode ter a ver com aquele aspeto da educação cívica que eu falei à pouco. primeira regra de ouro: não se pode tocar com as mãos na cara. Eles têm que aprender rapidamente que em contexto de aula, depois até podem transferir isso e é desejável que transfiram para o dia-a-dia, não podem tocar com as mãos na cara e em segundo lugar, tem de se higienizar antes e depois. vamos ver a situação de jogo. Na situação de jogo partilha-se uma bola. O que é que é importante? Higienizar as mãos antes de começar a jogar e higienizar as mãos quando se acabar de jogar e a bola pode não ser preciso, agora entra outro grupo e esta bola que foi utilizada sai. Que esta bola que foi utilizada tem de ser higienizada sim, não tem de ser no momento.	Case #3	Pandemia
Há aqui uma questão sobre os espaços e os materiais que diz mesmo respeito aos jogos desportivos coletivos, que são os 3 metros, porque nas orientações da DGS/DGE é preconizado os jogos condicionados e reduzidos,	Case #3	Pandemia
eu quero aqui contrariar que é a situação de jogo anárquico, o jogo anárquico não é jogo nenhum os miúdos criam caos de contacto e é isso que é preciso evitar, que é caos de contacto.	Case #3	Pandemia
Ouve, isto vale para tudo. Também vale para as aulas de EF, para marcar bem tem de estar à distância do atacante, agora, vamos lá ver, é 3 metros	Case #3	Pandemia
Eu acho muito bem que não seja proposto, a máscara é contraindicada em determinadas situações e indicada noutras. A DGS não está a proibir o uso de máscara	Case #3	Pandemia
Não, não, no contexto destas matérias dos jogos desportivos coletivos. Há outras matérias que pode ser no contexto da matéria	Case #3	Pandemia
Pronto, há este problema aqui, o aluno para progredir nas capacidades técnicas que são importantes para progredir nas várias matérias, no introdução, no elementar e no avançado, para desenvolver determinadas capacidades técnicas têm também de desenvolver determinadas	Case #3	Pandemia

capacidades físicas e muitas vezes, pronto, a intensidade também é subjetiva. O que é ligeiro para mim pode ser moderado para o meu colega e pode ser intenso para o meu outro colega, mas depois há sempre esta questão que é, muitas vezes eu não vou ser capaz de desenvolver as minhas capacidades motoras fundamentais para desenvolver as técnicas fundamentais sem dar um nível de intensidade intenso e isso coloco aqui, a disciplina de Educação Física o professor não acha que vai ficar um bocado prejudicada neste sentido, que a evolução dos alunos vai ficar prejudicada por se estar a intensidade alta?		
Exato, penso que era de retomar isso, que nas aulas de EF pode fazer parte do ensino inclusivo ter áreas e momentos que o professor está com os alunos que precisam de mais acompanhamento, os alunos melhores podem estar a fazer 2x2, 3x3, 4x4. com m regras que impeçam a proximidade face a face menos de 3 metros e que tenham a intensidade relativa às necessidades dos melhores alunos, mas aí eles trabalham em autonomia.	Case #3	Pandemia
Para a força, velocidade, etc, fazemos em estações, mas não se esqueçam que os alunos saem pingados de suor e vão-se enfiar numa aula de matemática, em muitas escolas sem qualquer condição de fazer higiene individual.	Case #3	Pandemia
Portanto, eu percebo o que o professor está a dizer, não valorizar as questões da intensidade pelo menos de forma a que ela ponha em causa a proximidade dos alunos, pelo menos controlada para não haver muito aerosol, muita expiração ofegante e cara a cara entre os alunos, agora em séries e se não haver aula a seguir, isso é a diferenciação que é da responsabilidade de cada professor.	Case #3	Pandemia
tenham naquela escola, que podem ser diferentes de outra, da constituição das turmas, que umas podem ser mais fáceis que outras, das idades que eles tenham,, tudo isso implica diferença de relacionamento e na forma de os convencer a usar as regras que mais são adequadas para que eles possam neste caso concreto , jogar os JDC em segurança	Case #3	Pandemia
Em relação aos materiais está resolvido, o pior é eles estarem a respirar uns para cima dos outros na situação de 3x3!	Case #4	Pandemia
Parece-me que o principal problema é precisamente relativamente ao Basquetebol, nos seus objetivos da dinâmica ofensiva-defensiva, dado que na generalidade pode haver oposição ao remate no futebol e no andebol respeitando os 3m de distância, ao contrário do basquetebol. Depois da intervenção do Luís bom acerca dos 3 metros	Case #4	Pandemia
São necessários 9 m² por aluno?!?!	Case #4	Pandemia
Eles podem querer intercetar a bola e cair para cima do colega, porque o passa é realizado com o objetivo de determinado colega, e o defensor ao estar mais perto	Case #3	Pandemia
Era o que faltava que os alunos usassem todos máscara na aula de EF. Acho mal. Agora, eles podem ter máscara em determinadas circunstâncias, que era outra coisa diferente	Case #3	Pandemia
O meu medo é que as aulas de Educação Física fiquem tão sem graça que levem à desmotivação dos alunos. Se cumprirmos tudo com o rigor exigido pela DGS daqui a um mês só vamos ouvir dizer "Stôra, que seca! Deixe-nos lá jogar e dançar a pares!	Case #4	Pandemia
Nada fácil. A falta de proximidade com os alunos levará a uma relação muito diferente prof aluno prof alunos e até entre os alunos	Case #4	Pandemia
Ora, a competição é um dos fatores determinantes e decisivos na formação desportiva, entre outras coisas, é na competição que os jogadores e as equipas avaliam a sua aprendizagem e progresso e é também lá que percebem o que têm de aprender e aperfeiçoar nos treinos para continuar o seu processo de desenvolvimento.	Case #2	Pandemia
Mas também é necessário introduzir o fator agrupar. Quem é que participa com quem naquela situação de jogo. A composição dos grupos não é um fator de gestão da aula, é um fator de instrução, a qualidade das aprendizagens é, em grande medida, determinada e influenciada por quem está com quem	Case #2	Pandemia
No nível introdução só há jogo reduzido, 5x5 no andebol, 3x3 no basquete, 3+GR contra 3+GR no futebol e no caso do voleibol nem sequer se pode dizer que há volei, é um jogo de preparação para o vólei em que quatro alunos em cooperação tentam manter a bola no ar. Nalguns desportos o jogo reduzido prolonga-se também no nível elementar, no avançado sim, temos o 7x7 no andebol, o 6x6 no voleibol, etc.	Case #2	Pandemia
Se os grupos hetrerogéneos são necessários para que os alunos aprendam melhor, em tempos de covid eu afirmo que eles ainda são mais necessários para que os alunos aprendam.	Case #2	Pandemia
Por último, então o 1x1 não é muito importante? Sim, então eu não sei que é? Eu não sei que o futebol não é extraordinariamente importante jogar 1x1, quem no processo de formação não jogar 1x1 não chega a jogador. Então não é importante treinar a marcação de controlo? Então	Case #3	Pandemia

não?. Enquanto a marcação de controlo não estiver bem dominada não se consegue defender bem.		
Bem, vou partir do que é correto fazer quando se ensina um miúdo a marcar. Se ele está a menos de 2 metros do atacante, já foi. Quando entra no raio de ação do atacante, ou é para desarmar ou então faz aquilo que se chama à queima, já foi, porque a iniciativa é toda do atacante, portanto se alguém entra no raio ed ação, vamos analisar o andebol, se alguém entra no raio de ação do atacante, tem de fazer marcação de controlo, que é aquela em que se entra em contacto físico e se controla o ombro e o braço do adversário. Se não o faz, tem de estar a distância	Case #3	Pandemia
Ouve, isto vale para tudo. Também vale para as aulas de EF, para marcar bem tem de estar à distância do atacante, agora, vamos lá ver, é 3 metros não, é para aí 2, menos do que isso é dar a iniciativa toda ao atacante, ou então está a utilizar técnicas defensivas que não são deste nível do programa, nem sequer avançado é. É megaavançado. Nestes níveis do programa, aquilo que os homens do futebol chamam contenção é para se fazer a distância, não é para se fazer a meio metro do atacante. Agora, é 3 metros, é menos um bocadinho.	Case #3	Pandemia
Usem defesas sombra. Nas defesas sombra, a marcação é a 100%, só que os defesas não podem desarmar, só podem intercetar a bola. Isto permite que quem recebe tenha mais tempo para dominar a bola e mais tempo para passar para uma linha de passe aberta. Se for preciso, acrescentem-lhe apoios exteriores ou jokers.	Case #2	Pandemia

2.3.O 1º ciclo como raiz dos problemas de aprendizagem

os diferentes intervenientes, no sentido de sustentar esta medida, bem como alterar a atual situação de ausência efetiva de Educação Física (Expressão e Educação Físico-Motora) no 1º ciclo e garantir a reposição da carga horária no 3º ciclo, melhorando desta forma as condições de realização da Educação Física no nosso sistema educativo garantindo a todos mais e melhor Educação	Caso 1	Exclusão
MODERADORA Um colega pediu para se falar sobre estas questões no 1º ciclo. CONVIDADO Mas o que é que é para falar no 1º ciclo. Mas há EF no 1º ciclo. MODERADORA Pelos vistos ele tem. CONVIDADO Então se ele tem..	Case #3	Pandemia
Eu não sei é se é a questão das AEC, mas as AEC são atividades desportivas de complemento curricular, muitas vezes dadas por professores sem habilitação, eu tenho alunos que ainda nem têm licenciatura e já estão a dar AECs, há alunos dos cursos profissionais que estão a dar AECs. As Câmara Municipais, em vez de fazer projetos curriculares de apoio ao 1º ciclo, põem professores que são alunos de cursos profissionais a darem blocos de matérias quando isso está completamente contraindicado no programa.	Case #3	Pandemia
Nos JDC em particular, mas também em outras áreas, as dificuldades que nós sentimos no secundário e no 3º ciclo refletem, apenas, a falta de EF no 1º ciclo e portanto nós não podemos pensar que trabalhamos só com estes e os outros dicam para os outros, não, nós somos professores de um currículo que tem uma lógica integrada e essa conquista	Case #3	Pandemia
Avaliar quando os alunos sabem é fácil, o problema é quando nós queremos desenvolver aprendizagens e aptidões que estão bloqueadas porque não foram trabalhadas no 1º ciclo.	Case #3	Pandemia
Nós nos Açores temos horários completos de educação física no 1º ciclo (Reagindo ao CONVIDADO que questionou se havia EF no 1º ciclo, porque um colega tinha pedido para se falar no 1º ciclo)	Case #4	Pandemia
O 1º ciclo tem educação física como disciplina curricular, independentemente da AEC	Case #4	Pandemia
Claro que há educação física no 1º ciclo	Case #4	Pandemia
Claro que há EF no 1 CEB! Parece é que não há respostas...	Case #4	Pandemia
Há EF no 1 ciclo? A sério? Claro que há. Lecionada por professores licenciados em E.F., em algumas escolas claro.	Case #4	Pandemia
A educação física deve haver no 1 ciclo	Case #4	Pandemia
Em Peniche é dada Educação Física pelos colegas de Educação Física em coadjuvacção com os colegas do 1ciclo	Case #4	Pandemia
Gostava que se falasse nisto para o 1 ciclo	Case #4	Pandemia

Porque a educação do corpo deve começar cedo	Case #4	Pandemia
A Educação Física no 1º ciclo ainda não é regra, é dada a título excecional dependendo dos agrupamentos. Começa a haver cada vez mais professores a fazer coadjuvação (por conveniência, em muitos casos, para reenchimento de horário).	Case #4	Pandemia
A Educação Física no 1 ciclo é regra sim! É uma disciplina obrigatória e com nota atribuída!	Case #4	Pandemia
Muitos alunos do 1.º ciclo não fazem aulas de Educação Física,	Case #5	Exclusão
"Gostávamos que a Educação Física fosse uma realidade no 1.º ciclo, mas temos sérias dúvidas que esteja a ser lecionada", lamentou Nuno Fialho, vice-presidente do Conselho Nacional das Associações de Professores e de Profissionais de Educação Física (CNAPEF)	Case #5	Exclusão
No 1.º ciclo são os professores titulares que dão as aulas de Educação Física, mas nem todos se sentem capacitados para o fazer,	Case #5	Exclusão
"A formação inicial dos professores é muito generalista e por isso muitos não se sentem à vontade para dar esta parte do currículo, que acaba por não ser lecionado", lamentou.	Case #5	Exclusão
Além disso, existem regiões que já valorizam o desporto: na Região Autónoma da Madeira, por exemplo, há um grupo específico de professores que dão aulas de Educação Física e nos Açores existem projetos de coadjuvação.	Case #5	Exclusão
Além disso, […] argumenta que "não é possível a um aluno de 19 e 20 noutras disciplinas ser fraco a EF se a tiver, como está previsto pela lei, desde o 1.º ao 12.º ano"	Case #6	Exclusão
Começarmos esse processo de educação motora no 2.º ciclo é tarde. Apanhamos miúdos que já perderam muito do que eram as suas possibilidades, e vão estar sempre com algum atraso em relação aos que começaram no 1.º ciclo."	Case #6	Exclusão
porque ela que desde 93 faz parte da matriz curricular do ensino básico do 1º ciclo, e, portanto, aquilo que nós dizemos é única e simplesmente que se cumpra a lei, ela está lá, tem tempo atribuído, tem orientações programáticas, é só uma questão de se garantir a sua concretização	Case #13	Exclusão
facto de no ano passado ter havido provas de aferição no 2º ano, fez com que este ano as condições em todas as escolas tivessem melhorado	Case #13	Exclusão
não aconteceu mais nada senão a indicação de que se iam realizar provas de avaliação,	Case #13	Exclusão
quer dizer que a importância que o sistema atribui à avaliação por si só é um elemento potenciador da alteração daquilo que existe	Case #13	Exclusão
É claro que nós a nível, a nível das questões do 1º ciclo, o sr deputado Pedro Pimpão perguntou da monodocência, como já foi aqui dito, existem vários tipos de de de possibilidades da EF ser aplicada no 1º ciclo, há a monodocência, há a coadjuvação, nós nós temos várias, nós para além desses temos vários modelos, nós temos um modelo que temos percorrido o país inteiro, aliás agora por causa das questões da avaliação também vamos falar disso, temos percorrido o país inteiro e as ilhas e realmente o que acontece na Madeira é sintomático, existe um grupo de recrutamento que não existe aqui no continente, que é o 135, que é um grupo de professores de EF que dão só aulas ao 1º ciclo e,	Case #14	Exclusão
Sr. deputado faça-se, dê-se autonomia às escolas para que se tiverem profs de monodocência que sejam capazes que o façam, se for o professor de coadjuvação do agrupamento que faça, se for o professor especialista que vai resolver a questão que se faça, faça-se, dê-se autonomia para resolver as coisas, na medida em que à necessidade por parte das escolas para se fazer, vir uma ideia de agora uma lei que vamos por professores de EF em todos, são 18 milhões de euros por ano	Case #14	Exclusão
não há outra que possa fazer, que possa trazer os benefícios que naquela idade, entre os 6 anos e os 10 anos traz a EF em termos do que são o desenvolvimento não só físico mas também que precede o desenvolvimento cognitivo.	Case #14	Exclusão
Olha, não há EF na maioria das escolas do primeiro ciclo. Como as AECs não substituem a EF inclusiva, multilateral e eclética que constam dos PMEFs, os alunos ficam privados de desenvolver nas idades que são criticas, as capacidades motoras, em particular as capacidades coordenativas, que são aquelas que dão qualidade ao movimento e depois destas idades já começa a fazer-se tarde	Case #2	Pandemia
"Portugal é vice-campeão de obesidade infantil", alertou. Mas nem tudo são más notícias	Case #5	Exclusão
Um problema que começa a aparecer com mais frequência, continua […], é os alunos chegarem ao 3.º ciclo ou ao secundário sem a tal formação básica que deviam ter tido desde o 1.º ano.	Case #6	Exclusão

"Um dos grandes males de que padece a nossa área prende-se com a forma como é dada a EF no 1.º ciclo, que ainda funciona muito na lógica de ser apenas um professor que lecciona tudo	Case #6	Exclusão
As áreas de expressão podiam ser dadas por um professor coadjuvante, mas em muitos casos nunca surgiram condições para que houvesse esses professores	Case #6	Exclusão
É claramente uma área em défice, o que faz com que, por hipótese, possa haver miúdos entre os 6 e os 10 anos que não têm acesso a qualquer tipo de actividade física organizada, o que é um elemento muito negativo para todo o percurso deles."	Case #6	Exclusão
Se esse director der mais tempo a essas duas disciplinas, em princípio os alunos vão ter melhores resultados.	Case #6	Exclusão
E a que disciplinas é que ele pode ir tirar tempo? Às que a lei permite que seja, à EF. Quando falamos de autonomia temos que perceber que essa autonomia está moldada por princípios que valorizam outras coisas."	Case #6	Exclusão
"Temos cada vez mais crianças e jovens que não conseguem fazer coisas simples do ponto de vista motor, como andar de bicicleta ou passar por equilíbrios instáveis, como um tronco de árvore, num percurso simples. Cada vez há menos actividade física espontânea. E os pais preferem tê-las ao pé deles no sofá a ver televisão ou a jogar computador e não percebem que isso representa um risco muito grande ou até superior ao de estarem a brincar num jardim e a subir a árvores	Case #6	Exclusão
Há raízes culturais na forma como os portugueses encaram a educação física. "Existem estudos que indicam que os adultos em Portugal, para além de fazerem muito pouca actividade física, são, na Europa, os que se mostram menos preocupados com essa questão", refere José Alves Diniz. "Na Finlândia, cerca de 70% fazem actividade física com regularidade, mas mesmo assim consideram que deviam fazer mais, enquanto em Portugal só 20% fazem, mas acham que já fazem o suficiente."	Case #6	Exclusão

4.Orientação social

Apresentar soluções e não problemas	já o era no passado, imagino que nos dias de hoje as coisas assumam uma maior necessidade, quem está perto das direções da escola poderá perceber a grande responsabilidade e as grandes pressões que os diretores estão a ter neste momento, e muitas vezes, as questões que são apresentadas são mais problemas e menos soluções,	Caso 8
	e nós temos esta, esta possibilidade de apresentar, de podermos apresentar soluções às direções da escola, esclarecendo e bem esclarecendo aquilo que são as motivações que levam a apresentar essas soluções	Caso 8
	ou em termos de fazermos parte da solução, não quer dizer que a gente não coloque os problemas no momento certo ou no momento devido, mas que nós, ao fazermos parte da solução consigamos	Caso 9
	mas também dos profissionais de EF no contexto escolar, eu relembro que mesmo não tendo sido EF, aquilo que alguns colegas nossos nosso fizeram neste terceiro período julgo que foi simplesmente fantástico, conseguiram realmente encontrar estratégia para encontrar um conjunto de problemas face à sua escola e isso que nós pretendemos nesta, neste tipo de soluções que possam ser encontradas	Caso 9
	conseguirem arranjar um conjunto de estratégias que realmente possam ajudar a solucionar e dentro do risco que vai sempre haver em qualquer aula, pensar como é que eu posso minorar esse tipo de situações	Caso 9
	passa uma imagem também de que nós também tentamos na medida do possível dominar este tipo de situações e que nos podem mostrar que nós estamos envolvidos neste tipo de de de procura, de soluções e estratégias que possam contribuir	Caso 9
	pois não, mas temos de encontrar soluções para que isso aconteça, há	Caso 10

	como vos disse a vocês, os colegas têm vindo a propor e é isso que nós estamos aqui a fazer com vocês, é tentar arranjar um conjunto de de soluções que	Caso 10
	é possível, mesmo os JDC se nós pusermos a nossa, a nossa ah ah, capacidade profissional-ó-didática, nós somos capazes de encontrar situações que, ah, se possam aproximar daquilo que são elementos de aprendizagem da situação, por exemplo	Caso 11
	e portanto, é sempre possível nós criarmos situações em que obviamente retirando uma parte que é importante para que os alunos aprendam de uma determinada forma	Caso 11
	que é importante para que os alunos aprendam de uma determinada forma, não possa ser apresentada dessa forma, e, portanto, eu diria que, em relação ao JDC e às ginásticas e a todas as restantes matérias, é sempre possível trabalhá-las em qualquer, numa, numa determinada medida	Caso 11
	as quanto mais respostas nós conseguirmos encontrar, mais conseguimos duas coisas muito importantes, confiança para nós e para aqueles que connosco estão e passar àqueles com quem temos de lidar no nosso dia a dia, às nossas direções, aos nossos colegas, aos colegas das outras disciplinas, um sentimento de capacidade	Caso 12
	mas que a prazo podem ser muito bons para nós, sem entrar em guerras interstícias, sem entrar em questões que nos possam levar a becos que teremos mais tarde dificuldade em deles sair.	Caso 12
	do grupo de EF e do e dos especialistas de EF, quer da esfera de responsabilidade dos critérios de avaliação, quer na esfera de gestão de espaços, que é do grupo de EF, ou na esfera de responsabilidade da situação de aprendizagem, portanto na formação de grupos, que é do professor de EF, portanto, acho que diz tudo	Caso 16
	e, portanto há aqui uma dimensão de possibilidades que nós temos de saber ser muito capazes de ler aquilo que está escrito e de entender isto na realidade de um contexto de uma escola, com todas as disciplinas que lá estão metidas	Caso 11
	foi escrito numa altura em que o que estava em cima da mesa era completamente vedada a prática daquelas matérias que estão ali faladas e o que nós quisemos pôr foi que todas as matérias podiam ser praticadas	Caso 16
Ser um grupo	que haja por parte dos colegas perante a realidade da sua escola e em conjunto, no grupo, não individualmente, no grupo	Caso 9
	e o departamento de EF neste momento, os compromissos que assumir são determinantes para aquilo que são as possibilidades de da EF em cada uma das escolas	Caso 11
	e a oportunidade de dar um alento, de incrementar o trabalho colaborativo nos grupos de EF que são dos elementos decisivos para que consigamos chegar a bom porto.	Caso 2AT
	Felizmente e por agora, a capacidade de influência do movimento associativo fez-se sentir e o documento elaborado pelo CNAPEF e pela SPEF foi no essencial aproveitado pela administração central.	Caso 2At
	Há um ou outro aspeto de que discordo, que me parece vago ou dúbio e que mereceria maior aprofundamento ou definição e por isso penso que pode ou deve ser melhorado, mas que no essencial concordo e por isso tem o meu apoio. E, portanto, neste quadro, espero poder servos útil.	Caso 2At
	e sejam transmitidas aos responsáveis o significado pedagógico e o significado que elas têm para a prática da EF,	Case 3AT
	Os professores podem trabalhar bem, mas o trabalho não se , porque não há tempo suficiente	Caso 3AT
	portanto, eu faço um apelo para debater, debater, analisar, em vez de recitar regras, recitar a doutrina, é preciso analisar as questões e desmontá-las.	Caso 3 AT
	A minha esperança é que haja aqui um novo alento ao trabalho colaborativo dentro dos grupos de EF e dos departamentos de EF	Caso 3 AT

	têm sido, que têm sido levantadas obriga-nos a nós refletir internamente e fazendo promovendo alguns encontros, como nós fazemos, porque eu espero, sinceramente, que aqui seja a última vez que nós viemos aqui falar sobre esta questão da aula de EF porque nós temos vindo a debruçar-nos sobre estas questões, e temos de ter mais tempo, nós vamos agora, estas próximas duas semanas, já começamos, vamos ter 11 encontros regionais com as APEF, que são as APEF que dinamizam os professores de EF, onde vamos falar sobre as questões de avaliação,	Case 14AT
	como é que vocês fazem, porque isso é importante, é importante debruçarmo-nos e termos tempo para este tipo de situações, onde nós vamos em termos em termos, partilhar com os professores as práticas, partilhar a avaliação e identificar as necessidades de desenvolvimento dos profissionais de EF, isto é importante, fazendo com as próprias APEFS, que têm uma dinâmica muito própria e que cada vez mais têm uma dinâmica associativa, que para nós também é um ponto importante em termos desta nossa situação.	Caso 14AT
	há pouco, como dizia, de facto quando é mais do que uma cabeça a pensar e isso tem sempre mais efeito e isso é o grande desafio que nós temos sobre nós, enquanto coletivo de EF	Caso 12
Boas práticas	é tentar arranjar um conjunto de de soluções que efetivamente, ou de estratégias que podem vir a resultar numa boa prática	Caso 10
	por uma questão de segurança poderá acontecer um pouco mais tarde, ou, então, a acontecer na própria escola, sendo menor, indo alguns alunos para casa e outros não tendo essa possibilidade, o facto de da da do banho poder ser tomado também de forma, de forma faseada e com entradas separadas,	Caso 10
	há as boas práticas e na APEF tem um site com boas práticas que era bom dar bons exemplos e maus exemplos, é esse o nosso papel, principalmente das iniciativas dizer assim, olhe, atenção, há aqui uma iniciativa que está correta e outra que não está,	Caso 16
	há pessoas que dizem em educação não há receitas, quando foram apresentadas o perfil de saída, quando foi apresentado o perfil de saída pelo Professor Guilherme de Oliveira Martins Ministro da Educação e Presidente do Tribunal Constitucional, ele começou por dizer que na educação não há receitas, claro que há receitas em educação, não é é o que ele pensa, ou o que muitos pensam e que vários autores têm pensado, as receitas não são a única maneira de fazer seja o que for, por isso, não são receitas em lado nenhum, nem na arte, nem na medicina, nem na engenharia, onde há receitas, receitas são soluções gerais para problemas comuns, são genéricas, são soluções comuns, são específicas e são hipóteses ou propostas de trabalho que nós adotamos ou	Caso 16
	convém ver quais são essas receitas e fazer, digamos assim, um caderno ou um de livro de indicações que vêm das escolas sobre boas soluções sim, dar boas soluções porque há uma grande quantidade dessas propostas nas escolas porque que diz,	Caso 16
	só é uma solução que só vale no meu contexto, não, se calhar só vale no contexto mas é uma boa solução que serve nos outros, é uma boa solução que se pode generalizar e isso tem de ser deixado à avaliação	Caso 16
	mas também dos profissionais de EF no contexto escolar, eu relembro que mesmo não tendo sido EF, aquilo que alguns colegas nossos nosso fizeram neste terceiro período julgo que foi simplesmente fantástico, conseguiram realmente encontrar estratégia para encontrar um conjunto de problemas face à sua escola e isso que nós pretendemos nesta, neste tipo de soluções que possam ser encontradas	Caso 9
	outro dia ouvi também uma colega nossa a dizer, é uma ideia superinteressante, quando fala-se na formação de grupos no trabalho, estou a dizer-vos isto como um exemplo, quando se fala na formação de grupos porque não os grupos serem formados e mudarem, a gente gosta sempre de mudar, mas não pode ser, e mudarem de quinze em quinze dias, e dizendo aos alunos que é o espaço de contaminação é	Caso 9

	que quinze em quinze dias, portanto nós mantermos fixos, o trabalho por grupos, porque não isso, isso passa uma imagem também de que nós também tentamos na medida	
	Eu gostava, se me é permitido, de dar uma sugestão em relação às máscaras que foi aqui falado, pronto, o que é que a gente propôs na minha escola?	Caso 13
	através de um projeto que o professor enumerou, nomeadamente através do projeto das boas práticas, mostrar o que de bom se faz na EF, no desporto escolar, da EF no 1º ciclo, que é fundamental em termos do processo da evolução da nossa disciplina	Caso 16